

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**LÍGIA PATRÍCIA DA SILVA LEITE**

**O USO DOS MEIOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: aparatos fundamentais para o desenvolvimento e  
aprendizagem do aluno**

**JOÃO PESSOA – PB  
2013**

**LÍGIA PATRÍCIA DA SILVA LEITE**

**O USO DOS MEIOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: aparatos fundamentais para o desenvolvimento e  
aprendizagem do aluno**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Israel Soares de Sousa.

**JOÃO PESSOA – PB  
2013**

L533u Leite, Lígia Patrícia da Silva.

O uso dos meios tecnológicos na educação infantil: aparatos fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno / Lígia Patrícia da Silva Leite. – João Pessoa: UFPB, 2013.

65f. ; il.

Orientador: Israel Soares de Sousa

Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)  
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Professores. 3. Meios tecnológicos.  
I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

**LÍGIA PATRÍCIA DA SILVA LEITE**

**O USO DOS MEIOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: aparatos fundamentais para o desenvolvimento e  
aprendizagem do aluno**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Licenciatura Plena em Pedagogia na  
Modalidade a Distância, do Centro de  
Educação da Universidade Federal da  
Paraíba, como requisito institucional  
para obtenção do título de Licenciada em  
Pedagogia.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2013

**BANCA EXAMINADORA**

Prof.<sup>ª</sup> \_\_\_\_\_  
Prof. Orientador  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. \_\_\_\_\_  
Prof. Convidado  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Este escrito é dedicado primeiramente a Deus que me direcionou para que eu tivesse forças de prosseguir sempre. Em segundo, à minha família pelo apoio e compreensão. É dedicado também a todos os docentes que cooperaram para que este trabalho se tornasse possível.

**COM CARINHO, DEDICO**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus que colocou suas mãos sobre mim, direcionou meus passos e minhas palavras para que o resultado fosse satisfatório.

Agradeço também de todo coração ao meu esposo Sinval, a minha filha Hortência pelo apoio, pela paciência, compreensão, amor e principalmente por acreditarem no meu potencial

Quero agradecer ao meu orientador Prof. Israel Soares de Sousa, por confiar e acreditar em mim na feitura deste trabalho.

**“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”**

(Paulo Freire)

LEITE, LÍGIA PATRÍCIA DA SILVA. **O Uso dos Meios Tecnológicos na Educação Infantil: aparatos fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno.** Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, 2013,65 p.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar e discutir a respeito da utilização dos meios tecnológicos nas instituições de educação infantil. A temática do nosso trabalho é: O Uso dos Meios Tecnológicos na Educação Infantil: aparatos fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno. O tema foi escolhido por ser amplo para pesquisa, atrativo e enriquecedor para quem pesquisa e para quem ler. Buscamos através deste, discutir e compreender quais as percepções dos professores que atuam na Educação Infantil acerca da tecnologia e da importância de seus usos nesta etapa escolar. Através desse trabalho buscou-se analisar as compreensões de professores da Educação Infantil acerca das tecnologias e de seus usos nesta etapa de educação. Como embasamento teórico utilizamos escritos de vários autores que tratam sobre a temática a exemplo de: Libâneo; Freire, Kenski e etc. Esta é uma pesquisa de campo de caráter qualitativo realizada em duas instituições escolares infantis na cidade de Pombal/PB. Para a coleta dos dados necessários foi aplicado um questionário com questões abertas e de livre escolha. Este trabalho está dividido da seguinte maneira: Introdução; Referencial Teórico; Metodologia; Análise das informações; Considerações finais e Referência Bibliográfica. Os resultados obtidos com a realização dessa pesquisa foram enriquecedor e satisfatório, mostrando que as docentes entrevistadas sabem o que são mídias/multimídias e principalmente mostram-se compreender a importância da utilização da tecnologia na sala de aula. Para tanto, esse trabalho é extremamente rico em informações e discussões sobre tecnologia na educação infantil, auxiliando os futuros profissionais da educação que pretendem uma melhoria no ensino brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil; Professores, Meios Tecnológicos.

## **ABSTRACT**

This work has as purpose to review and argue concerning the use of technological means in the institutions of Childhood Education. The thematic about our work is: The Use of Technological Means in Childhood Education: the fundamental apparatuses for the development and student learning. The theme was chosen because it is extensive for research, attractive and enriching to who research and read its. We seek through it to argue and understand the perceptions of teachers that work in Childhood Education about of technology and relevance of their uses at this school stage. Through this work was intended to review the comprehensions of teachers from the Childhood Education about the technologies and their uses in this stage of education. As theoretical foundation we utilized writings of various authors that deal with the thematic, for example: Libâneo; Freire, Kenski, etc. This is a field research of qualitative type that it was realized in two institutions of childhood Education in the city of Pombal/PB. To collect data needed was applied a questionnaire with open questions and free choice ones. This work is divided in the following way: Introduction, theoretical background, methodology, analyses of the information, final considerations, bibliographic references. The results obtained with the realisation of the research was enriching and satisfactory, showing that teachers interviewed know what are media/ multimedia and principally they demonstrate to understand the importance of use of technology in classroom. Therefore, this work is extremely full of information and discussions about the technology in Childhood Education, helping the future professionals of education who intend an improvement in Brazilian education.

**KEYWORDS:** Childhood Education, Teachers, Technological Means

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1-</b> Entrada da Creche Municipal Éden das Criancinhas.....	31
<b>Figura 2-</b> Sala de aula da Creche Éden das Criancinhas.....	32
<b>Figura 3-</b> Entrada da Escola Infantil Psicólogo Gilmar P. Trigueiro.....	33
<b>Figura 4-</b> Sala de aula da Escola Psicólogo Gilmar P. Trigueiro.....	34

## LISTA DE TABELA

<b>Tabela 1:</b> Questão um do questionário.....	36
<b>Tabela 2:</b> Questão dois do questionário.....	38
<b>Tabela 3:</b> Questão quatro do questionário.....	40
<b>Tabela 4:</b> Questão cinco do questionário.....	41
<b>Tabela 5:</b> Questão sete do questionário.....	43
<b>Tabela 6:</b> Questão oito do questionário.....	44
<b>Tabela 7:</b> Questão nove do questionário.....	45
<b>Tabela 8:</b> Questão dez do questionário.....	47
<b>Tabela 9:</b> Questão onze do questionário.....	48

## **LISTA DE ABREVIATURA**

**TIC** Tecnologia da Informação e Comunicação

**LDB** Lei de Diretrizes e Base da Educação

**PPP** Projeto Político Pedagógico

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>17</b>
<b>2. A TECNOLOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR .....</b>	<b>17</b>
<b>2.2 TECNOLOGIA: O QUE É? E COMO SE DESENVOLVEU NA SOCIEDADE? .....</b>	<b>19</b>
<b>3. MÍDIAS E MULTIMÍDIAS: FERRAMENTAS DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>25</b>
<b>4. APARATOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA .....</b>	<b>29</b>
<b>5. ANALISANDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS NA PESQUISA .....</b>	<b>36</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>50</b>
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>52</b>
<b>8. APÊNDICE A .....</b>	<b>55</b>
<b>9. APÊNDICE B .....</b>	<b>58</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A sociedade está em constante transformação e vem mudando cada vez mais devido à avalanche tecnológica que presenciamos no mundo todo. Com a premente inserção de tais meios tecnológicos na sociedade, torna-se impactante a intervenção dos mesmos na vida de homens e mulheres, nos mais variados aspectos: econômico, político, nas relações pessoais e excepcionalmente no sistema educacional.

As mudanças ocorridas, tanto na sociedade quanto no sistema escolar são nítidas, no sentido que as Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs tomam cada vez mais espaço no âmbito social e conseqüentemente escolar. De maneira geral, as TICs nada mais são que toda e quaisquer tecnologia que intervém/interferem na maneira informacional e comunicacional das pessoas, respaldadas, porém as especificidades das mesmas que abordaremos ao longo deste trabalho.

Com o avanço da tecnologia industrial, as exigências do mercado de trabalho mudaram, pois antes a demanda maior era de força braçal, e, desde então, passou-se a requerer uma formação intelectual e prática em manuseio de máquinas inteligentes, ou seja, com esse fenômeno as mudanças ocasionadas pela chegada da tecnologia provocaram grande impacto/mudanças, impuseram a sociedade uma capacitação e entrosamento com tais ferramentas, o que é refletido diretamente na escola e em seu currículo.

Assim, com essas inovações no campo da tecnologia da informação e comunicação, associadas ao sistema capitalista, exigem-se dos indivíduos um conhecimento científico, técnico, cultural e ético. Pessoas capazes de aprender não só a manusear as mídias e multimídias, mas compreender suas linguagens digitais.

É imprescindível lembrar que os recursos tecnológicos conquistam cada vez mais espaço no mundo do trabalho. A tecnologia atual substitui em grande escala o trabalho manual, ou seja, à medida que os meios tecnológicos avançam o homem vai perdendo seu espaço no mercado de trabalho, já que as máquinas fazem com mais precisão suas atividades de produção.

Essa nova realidade do mercado de trabalho (dentre outras) é um dos motivos para que os profissionais da educação busquem compreender o verdadeiro objetivo de utilizar os meios tecnológicos na sala de aula, já que não basta somente ter a noção de ligar e desligar um determinado equipamento, mas explorar e captar o que há de melhor, para a aprendizagem dos discentes. Sempre levando em consideração que os sujeitos

controlam as máquinas e que a complexidade humana não pode ser substituída por máquinas, nem tampouco que a educação é um processo exclusivo de apreensão de meios para produção industrial, mas um fazer constante para a vida.

Neste sentido a educação assume um papel bastante importante, sem deixar de enfrentar também um imenso desafio no quesito educar a nova geração para compreender e utilizar os aparatos tecnológicos conscientemente, a favor do seu crescimento intelectual e econômico e para diminuir as diferenças sociais provenientes do sistema capitalista.

Nesse contexto, a escola se apresenta como um ambiente que tem como objetivo levar conhecimento e aprendizagem para os alunos, independente de cor, raça, religião ou qualquer tipo de deficiência. Sendo assim, os profissionais que nela atuam, dando ênfase aos docentes da educação infantil, precisam compreender que a metodologia aplicada nas séries iniciais deve estar atrelada a nova demanda social/mundial, que é a utilização de aparatos tecnológicos em todo e qualquer local, neste caso, no espaço escolar.

De acordo com Sampaio e Leite (2008, p.14). “Hoje a informação e o conhecimento possuem diversas formas de transmissão e quase todas elas utilizam tecnologia: computador, satélite, terminal de banco, fax, mídia, multimídias etc.” Assim, faz-se necessário refletir como continuar trabalhando com métodos tradicionais na educação infantil, se temos hoje ferramentas que além de proporcionar uma “diversão” para criança, transmitem conhecimento e facilitam a aprendizagem de maneira mais prazerosa?

O principal questionamento que nos levou a realização da pesquisa foi o seguinte: quais as percepções dos professores que atuam na Educação Infantil acerca da tecnologia e da importância de seus usos nesta etapa escolar? Além deste, que consideramos ser nosso problema, buscamos investigar: de que maneira o uso da tecnologia pode auxiliar o docente em sua prática pedagógica? Qual o papel das instituições escolares no que diz respeito à introdução dos meios tecnológicos em sala de aula como ferramenta pedagógica?

Esta temática trabalhada foi escolhida devido à imensa admiração pela tecnologia e suas potenciais mudanças no sistema escolar, levando-nos a refletir nas transformações que estão e irão acontecer cada vez mais em todos os níveis escolares, principalmente na Educação Infantil.

O tema escolhido para este estudo é amplo, fazendo com que os pesquisadores possam aprofundar-se no tema, como também se torna riquíssima para estudantes de licenciaturas, os quais são os futuros profissionais da educação, e possíveis responsáveis por uma ação educativa de qualidade, onde não haja distanciamento da realidade mundial, devido o grande avanço da tecnologia.

A sociedade do século atual exige uma escola preparada não somente com equipamentos de alta qualidade, mas principalmente, com educadores capazes de mudar para melhor e exercer seu trabalho de acordo com as mudanças ocorridas. Pois, sabemos que a nova geração já nasce conectada aos meios tecnológicos e talvez não tenham como fugir dos acontecimentos, assim nosso papel enquanto docentes é de buscar aprimoramento para uma boa aprendizagem por parte das crianças.

São por questões como estas apresentadas até o momento, que é o tema deste escrito e tem sido discutido cada vez mais por pesquisadores da educação, a exemplo de Raiça (2008) Libâneo (2007) Sampaio e Leite (2008), dentre outros, que contribuíram para melhor aprofundamento desta pesquisa. Além dos autores citados, a temática ganha espaço no meio acadêmico, comprovando ser este um tema que necessita ser discutido e trabalhado pelos atuantes da educação. Assim, esta pesquisa tem como pretensão contribuir da melhor forma possível para a ampliação do saber e aquisição de novos conhecimentos sobre o uso dos equipamentos tecnológicos na escola, em especial na educação infantil.

Diante do exposto, traçamos o seguinte objetivo geral: analisar as compreensões de professores da Educação Infantil acerca das tecnologias e de seus usos nesta etapa de educação.

As mídias e multimídias estão sendo mais e mais utilizadas pelas crianças/alunos indiferente da idade. É comum vermos crianças, adolescentes e jovens com algum aparelho digital em mãos, com a maior desenvoltura, utilizando tais meios como se fosse um objeto simples e fácil de manusear.

As escolas não podem simplesmente “fechar” os olhos para esta realidade que começa na educação infantil, as ações são urgentes por parte dos gestores e professores para tornar proveitoso o uso da tecnologia na aprendizagem dos discentes.

Grande parte das escolas dispõe de ferramentas midiáticas, basta uma iniciativa (também por parte do Estado, através de Políticas Públicas na área) e conscientização para introdução das mesmas na prática do dia-a-dia, como metodologia de ensino. Para

tanto, um dos objetivos específicos deste trabalho é: verificar se e como os docentes fazem uso dos meios tecnológicos como recurso didático/metodológico em sala de aula; investigar como o uso das mídias e multimídias podem contribuir para a prática pedagógica de forma a auxiliar os docentes no trabalho em sala de aula e na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil; investigar se os aparatos tecnológicos que são utilizados pelos profissionais de ensino são compatíveis com a faixa etária da criança/aluno.

Para organizarmos nosso trabalho, dividimos nossa monografia da seguinte maneira: Introdução; referencial teórico; metodologia; análise das informações; considerações finais e referência bibliográfica.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### 2. A TECNOLOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Estamos presenciando e vivenciando o século da revolução tecnológica, as mudanças estão ocorrendo a passos tão largos, que nem sempre os mais antenados tecnologicamente conseguem acompanhar as transformações e imposições econômicas culturais do surgimento de novos equipamentos e novos modelos de aparelhos tecnológicos.

Nesse contexto, a educação não poderia ficar de fora desse processo de mudanças, decorrentes das grandes descobertas humanas, fazendo com que os paradigmas educacionais se modifiquem, mesmo que grande parte dos profissionais da educação não consiga ou não queira enxergar o que está acontecendo ao nosso redor, em especial no ambiente escolar.

Este impacto provocado pela tecnologia nos leva a pensar de que maneira iremos articular os meios tecnológicos na prática docente, sabendo que nem todos profissionais que compõem o corpo escolar encontram-se preparados para inserir a tecnologia como ferramenta de ensino e aprendizagem, como elemento de mediação da prática de ensino e aprendizagem.

Para nós docentes é primordial sabermos utilizar a tecnologia, de forma a fazer uma “leitura crítica das informações” (LIBÂNEO, 2007, p.74) desenvolvendo o conhecimento do aluno. Porém, temos consciência que na prática do dia-a-dia nem sempre paramos para refletir sobre nosso papel como interlocutor das demandas sociais e do conhecimento aplicado. Nesse sentido, é preciso entender que as tecnologias não assumem papel central na prática de ensino e aprendizagem, mas surge como um recurso importante capaz de mediar a construção do conhecimento, inclusive revendo os papéis dos sujeitos educativos.

O que queremos explicitar é que não basta permanecer na teoria, nos planos de mudanças, ou discursos bem elaborados, é fundamental partirmos para uma metodologia de ensino adequada as novas exigências sociais e dos próprios alunos, aos quais em sua maioria, apesar da pouca idade, sabem, muitas vezes, manusear os equipamentos digitais com maior desenvoltura que o próprio professor.

De acordo com Libâneo (2008, p 51) “[...] a escola vem sendo questionada acerca de seu papel ante as transformações, [...], sobretudo, dos avanços tecnológicos

[...]”. Não basta somente adquirir os equipamentos de última geração, pois o que nos preocupa realmente é se e como estes estão/serão utilizados pelo professor em sala de aula.

A tecnologia está progredindo rapidamente e em todas as partes do mundo, a ponto de que nem todos conseguem acompanhá-la, alguns por não saberem manusear, outros por não terem acesso devido a pouca condição financeira. Desta forma, introduzir as ferramentas midiáticas (computador, DVD, televisão, retroprojetor, dentre outros) no espaço educacional auxiliará (além da aprendizagem que pode ser extraída) o professor para que o mesmo possa oportunizar aos seus alunos conhecerem de maneira saudável o acesso às fontes de informações e a apropriar-se dos meios tecnológicos e suas possibilidades de construção de saber.

Para adentrar no mercado de trabalho atual uma das maiores exigências é a alfabetização tecnológica, ou seja, não basta somente conhecer números e palavras, faz-se necessário também dominar os equipamentos ultramodernos, seja em grandes ou pequenas empresas. Sendo assim, a escola também “tem um papel insubstituível quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna [...]” (LIBÂNEO, 2007, p. 9). Essa preparação vem sendo construída no Brasil a passos muito lentos, pois o número de escolas com o mínimo de aparatos tecnológicos ainda é muito baixo, sem contar na formação de professores para atuar com as tecnologias e as redes sociais.

A prática docente nesta era digital não deve ficar apenas em jogos e brincadeiras mais tradicionais (que não devem ser abandonados), mas na elaboração de métodos de ensino capazes de introduzir o fenômeno tecnológico no dia-a-dia da sala de aula, transformando o habitat escolar em um espaço mais prazeroso e de acordo com a realidade cotidiana de cada criança em seus espaços sociais.

Segundo os autores Bortolozzo; Cantini; Alcantara (2011, S/P):

As mudanças que vem ocorrendo na sociedade, principalmente decorrente das novas descobertas e inovações tecnológicas vêm exigindo uma reorganização nas atividades escolares, uma educação de qualidade e um professor preparado para enfrentar desafios e propor soluções.

A reorganização do currículo escolar e uma preparação dos professores, para que possam trabalhar de maneira a articular os recursos tecnológicos na sua prática

pedagógica constituem-se como a primeira preocupação para uma educação de qualidade e preparada para os acontecimentos futuros.

Tudo que foi discutido até o presente momento deve/deveria começar a ser debatido e colocado em prática desde o início da carreira escolar dos alunos, ou seja, o essencial é que os docentes da educação infantil comecem a trabalhar de tal forma a introduzir as ferramentas tecnológicas adequadas à faixa etária na metodologia aplicada, através de vídeos, filmes educativos, músicas, jogos educativos, dentre outros métodos que utilizam algum recurso tecnológico construtivamente.

## **2.1 TECNOLOGIAS: O QUE É? E COMO SE DESENVOLVEU NA SOCIEDADE?**

Para darmos continuidade ao nosso trabalho é de fundamental importância conceituar *mídias e multimídias*. De acordo com a leitura dos textos dos autores Tibiriça e Rituar (2008) o objetivo principal da *multimídia* é transmissão de mensagem para determinado público, a mesma pode ser representada pelas imagens, sons, animações, conjuntos de textos e etc. É toda e qualquer tecnologia digital capaz de manipular, modificar, criar, armazenar, dentre outros; efeitos sonoros, fotográficos, gráficos, desenhos que se movimentam, a exemplo, dos desenhos animados televisivos, e podem ser utilizados de diversas formas.

Já as *mídias*, são veículos de transmissão de informações e meios de comunicação de massa, a exemplo da internet que proporciona aos seus usuários sites como as redes de relacionamento (Facebook, MSN, Orkut). É também provedor de notícias, como, o rádio, o jornal, televisão, revistas. As propagandas, o aparelho celular e o computador, também são exemplos de mídia.

Prosseguindo com as definições de categorias, torna-se essencial uma abordagem referente ao objeto de estudo, que é a tecnologia. A tecnologia não surgiu do nada, muito menos há pouco tempo atrás como aparenta ser, já que a evolução do computador e internet, por exemplo, tornou-se algo naturalizado pela sociedade, levando a crer que todos e quaisquer meios tecnológicos fossem recentemente descobertos.

A tecnologia surgiu e é utilizada há muitos anos, o que mudou foi o aperfeiçoamento de ferramentas tais como: a pena que se transformou em lápis, a flecha que quase não é usada (só em competições) foi substituída por armas/pistolas altamente

modernas, o trabalho que antes exigia somente força braçal, passou a ser requerida inteligência dos que a fazem, dentre outros exemplos que serão explicitados no trabalho em questão.

Podemos considerar a tecnologia como um fenômeno histórico e social, pois remonta aos primórdios da vida da espécie dos *homo* em comunidade. Talvez, sua primeira manifestação esteja na aprendizagem da produção e controle do fogo, na Pré-História humana, que permitiu às fracas tribos cozinhar os alimentos, afugentar animais selvagens, proteger-se do frio, iluminar suas longas caminhadas, entre outras utilidades, que, de uma forma ou de outra, contribuiu para a ascensão humana na competição natural com as demais espécies de animais. Um princípio simples as nossas vistas, homens e mulheres do século XXI, mas que permeia as mais modernas tecnologias digitais atuais.

As tecnologias podem permitir a homens e mulheres que evoluam cientificamente, tecnicamente, biologicamente e em tantas outras esferas de convivência. Ela está presente nas nossas casas, na forma como dormimos, como estudamos, como nos relacionamos e produzimos cultura. As tecnologias são projetadas para facilitar nossa vida. De acordo com Kenski (2007), as tecnologias podem ser entendidas como um “conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade” (pág. 24).

A tecnologia foi surgindo e avançando devido à insatisfação do homem em conhecer o novo, levando-o cada vez mais a buscar métodos para aperfeiçoar o que já existia, mas não era o suficientemente eficaz. Sempre terá alguém insaciável, que não se agrada e quer mudar algo.

A necessidade humana em sobreviver ou simplesmente por algum tipo de conforto levou e continuará levando o homem a criar ferramentas capazes de auxiliá-lo no que for necessário. A exemplo do desenvolvimento de máquinas que transmitem informações denominadas de tecnologias da informação e comunicação – TIC. Kenski, (2007, p.15) salienta que,

[...]. Na verdade, foi a engenhosidade humana, em todos os tempos, que deu origem às mais diferenciadas tecnologias. O uso do raciocínio tem garantido ao homem um processo crescente de inovações. Os conhecimentos daí derivados, quando colocados em práticas, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, produtos,

processos, ferramentas, enfim, a tecnologias. Desde o início dos tempos, o domínio de determinados tipos de tecnologias, assim como o domínio de certas informações, distinguem os seres humanos. Tecnologia é poder.

A capacidade de criação do homem é incrível e graças a essa “engenhosidade” como coloca Kenski, que vivemos hoje com mais conforto, não temos mais a necessidade de acender o fogo através do atrito de pedras, as informações deixaram de ser lentas e perdidas no tempo graças à rapidez da internet (provedor que quando é instalado no computador libera informações para o mundo todo) que além de informar, facilita também a comunicação. As transformações são nítidas após a revolução tecnológica, embora nem sempre positivas. No pensar de Kenski (2007, p.28)

O avanço tecnológico das últimas décadas garantiu novas formas de uso das TICs para a produção e propagação de informações, a interação e a comunicação em tempo real, ou seja, no momento em que o fato acontece. Surgiram, então, as novas tecnologias de informação e comunicação, as televisões e, mais recentemente, as redes digitais, a internet.

Nesse contexto, as TICs vêm sendo cada vez mais utilizadas pela sociedade. Uma boa porcentagem da população não abre mão desses meios, pela facilidade e conforto que oferecem. O tempo pode ser melhor administrado pelo trabalhador, as instituições escolares têm em mãos ferramentas que podem auxiliar o docente em sala de aula, as crianças com a orientação do adulto/professor aprende com mais rapidez e desenvoltura, já que convivem com tecnologia em todos os lugares fora da escola.

Mas o que é tecnologia? As tecnologias são as técnicas criadas pelo homem, que geram conhecimento para sua sobrevivência. A arte de fabricar, criar, desenvolver e planejar na construção de alguma coisa é tecnologia. Os autores Altoé e Silva (2005, p.3) escreveram:

Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplica ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade nós chamamos de tecnologia. Portanto, para que os instrumentos possam ser construídos, o homem necessita “pesquisar, planejar e criar tecnologias”.

Essa arte de “pesquisar, planejar e criar” colocada pelos autores não deve acabar tão cedo, pois a tecnologia avança a passos largos, que nem todos conseguem alcançar,

o homem se supera mais e mais, e pelo que podemos notar, além das mudanças que já aconteceram muitas ainda estão por vir.

A escola, especialmente a área infantil (por ser campo de estudo) deve buscar métodos de ensino que incluam o uso da tecnologia no dia-a-dia do alunado, para que os mesmos não sejam prejudicados posteriormente e possam também crescer intelectualmente com o auxílio das ferramentas tecnológicas.

Compreender o que é tecnologia, quais seus benefícios e malefícios para a educação, deveria ser um papel primordial dos educadores nos dias atuais, já que tais meios estão e continuarão adentrando os espaços sociais cada vez mais, de tal maneira que não possamos mais fugir da realidade.

Os métodos ultrapassados utilizados pelos professores (em destaque da educação infantil) em pleno século da tecnologia da informação e comunicação são inegáveis. Uma diversificação na metodologia de ensino utilizando as TICs a exemplos dos: computadores, vídeos educativos, televisões, sons, microfones, retroprojetores, impressoras, DVD dentre outros, são um alicerce para o conhecimento/aprendizagem do alunos.

Os documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam que "as tecnologias da comunicação e da informação e seu estudo devem permear o currículo e suas disciplinas." (BRASIL, 1999, p. 134). Para complementar nos PCNs (BRASIL, 1998, p. 96) colocam que:

[...] a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras.

As TICs têm a função de divulgar informações e facilitar a comunicação, “são recursos altamente atrativos, instigantes e estimulantes” (BORTOLOZZO; CANTINI; ALCANTARA, 2011.p.3) para os alunos, em si tratando das crianças do nível infantil é mais ainda, pois através de um vídeo atrativo os mesmos podem aprender muito mais, aumentando o conhecimento e rendimento escolar. O conceito de Ramos (2008, p.5) para TICs é:

Chamamos Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos procedimentos, métodos e equipamentos para processar informação e comunicar [...] Estas tecnologias agilizaram e tornaram menos

palpável o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes para a captação, transmissão e distribuição das informações, que podem assumir a forma de texto, imagem estática, vídeo ou som.

Após a difusão das TICs, a maior parte das coisas (atividades profissionais, domésticas, escolares, etc.) se tornou mais fáceis, sendo assim, introduzir tais meios no ambiente escolar não é somente pela facilidade, mas pela retribuição que pode ocasionar para a aprendizagem dos discentes e também dos docentes que necessitam e nunca deixam de aprender ao passar dos anos.

As instituições de nível infantil que já aderiram e fazem uso da tecnologia na sala de aula tem como papel primordial refletir se está utilizando de maneira construtiva tais ferramentas midiáticas. Já as escolas que não introduziram os meios tecnológicos ou por condições financeiras, ou por medo de não saber manusear, devêm primeiramente procurar informações, e se preparar tecnologicamente para que não introduza algo em vão, que não venha a ter a mínima utilidade para a vida escolar do aluno.

A interação é uma marca dos novos meios de circulação de informações, que passam a ser, gradativamente, democratizadas. É importante destacar, que nosso sistema político econômico é, por natureza, excludente. Assim, as TICs são criadas para fins comerciais e, muitas vezes, não estão disponíveis a todas as pessoas, da mesma forma que tecnologias anteriores e sua utilização não garante um ensino para participação democrática. De acordo com Porto (2006), “as novas (e velhas) tecnologias podem servir tanto para inovar como para reforçar comportamentos e modelos comunicativos de ensino” (pág. 44).

Em qualquer contexto, as tecnologias podem ser positivas ou negativas e análises sobre elas não devem ser realizadas apenas por seu lado técnico, mas percebidas no espaço social em que estão inseridas. Ainda de acordo com Porto (2006):

Analisar o papel que as tecnologias e as informações/imagens tem desempenhado na vida social implica não somente explorar as características técnicas dos meios, mas buscar entender as condições sociais, culturais e educativas de seus contextos. Esse enfoque é primordial para perceber as possibilidades que se estabelecem com o uso das modernas – algumas já nem tão modernas assim – tecnologias. (pág. 44).

No ambiente escolar não é diferente, o sucesso ou fracasso das tecnologias não depende de especificações técnicas de computadores, mas de fatores políticos, econômicos, sociais, pedagógicos, culturais, entre outros.

Podemos destacar, porém, alguns pontos importantes das tecnologias na educação. Primeiro, as redes digitais, onde hoje circulam um número infinito e crescente de informações, propiciam uma nova forma de tratamento cognitivo das pessoas, pois essas redes se apresentam como uma extensão da memória humana, alterando a própria forma de memorização dos educandos.

Finalizamos esta etapa de nosso trabalho afirmando que no nosso contexto educacional, as mídias ainda não possuem um papel de destaque e sua utilização ainda é muito restringida e, de maneira geral, elas se apresentam como auxiliares no processo educativo, ou ainda, são usadas apenas para justificar certos gastos públicos e a cobrança social por melhoria na educação.

Outro ponto a ser evidenciado, é que as TICs podem propiciar aos alunos uma forma mais autônoma de aprendizagem, na qual eles filtram seus interesses e passam a se comportar como pesquisadores ativos e não “recipientes” das informações do professor.

É uma possibilidade de educandos falarem de igual para igual com professores, sem com isso se configure uma ação de desrespeito, mas um diálogo entre agentes ativos no processo de ensino e aprendizagem, ambos aprendendo e ambos ensinando.

### **3. MÍDIAS E MULTIMÍDIAS: FERRAMENTAS DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Escrever sobre educação infantil é uma tarefa prazerosa, mas também um tanto complexa, uma vez que nos referimos às crianças pequeninas com uma vida apenas se iniciando, se desenvolvendo em vários aspectos: cognitivos, motores, afetivos, entre outros. É nesta fase educacional que se constrói o alicerce da vida educacional, social e humana. Para tanto, a educação infantil tem se reestruturado ao longo dos anos no Brasil e tem se tornado estritamente importante no novo contexto social, portanto deve ser vista e estudada pelos educadores com amplitude e carinho.

Durante muito tempo, a educação das crianças era especificamente responsabilidade da família, em casa aprendiam tudo que os adultos achavam necessário, assim também, como a cultura do seu espaço social.

De acordo com as leituras no decorrer do curso e para a realização deste escrito, atualmente, nas instituições de nível infantil a prioridade não está somente em cuidar, higienizar e alimentar as crianças como antigamente (nas primeiras instituições infantis brasileiras), mas exercer também um trabalho pedagógico, para que os mesmos possam desde os primeiros anos de vida se familiarizar com a educação. Assim, o cuidar e o educar são processos indissociáveis na Educação Infantil que se constituiu ao longo dos anos no Brasil.

É a partir da educação infantil que a criança desenvolve e potencializa seus aspectos físicos, intelectuais, psicológicos e sociais. Nessa fase, é importante trabalhar com materiais didáticos que tenham um propósito educativo tornando-se um dos métodos dos quais os educadores devem adotar, assim como, brincadeiras, jogos, histórias, vídeos e etc.

O autor Hermida (2007, p. 85) coloca que, “a partir das interações que estabelece com pessoas próximas, a criança constrói o conhecimento”, sabendo disso, o papel da família juntamente com os docentes que exercem seu trabalho no nível infantil deve ser extremamente reflexivo, já que as ações, as palavras, a metodologia aplicada devem ser pensadas cautelosamente, pois nós educadores somos um espelho para nosso alunado, principalmente em se tratando de crianças de seis anos a baixo. As autoras Moura; Lima; Gonçalves (2011, p.4) escrevem que:

Nesse contexto, vale lembrar que as crianças desde o nascimento estão em constante interação com os adultos, que logo procuram incorporá-las a suas relações e a sua cultura. Sendo assim, percebe-se que quase todos os comportamentos humanos são resultantes da convivência com os demais.

A educação infantil deve ganhar uma atenção especial, já que o futuro do nosso país está nas crianças, se nesta fase que vai do nascimento aos seis anos de idade, as mesmas ganharem um acompanhamento, o direcionamento correto, conseqüentemente irão crescer com um foco diferente, com uma visão de mundo melhor, ou seja, as crianças até seis anos de idade são totalmente dependentes dos adultos, se estes passarem uma educação negativa a criança aprenderá, mas se o ensinamento for positivo, focado no melhor para o desenvolvimento da criança, com certeza fará uma grande diferença no decorrer de suas vidas.

A educação em todos os seus níveis é dever do Estado, que tem como obrigação o oferecimento e disponibilidade de vagas para todas as pessoas. Na educação infantil não é diferente, já que segundo as autoras: Moura; Lima; Gonçalves (2011, p.4),

[...] a educação infantil é a base inicial do processo educativo, esta deve ser um ambiente onde a infância possa ser vivida em toda sua plenitude, conforme estabelece a LDB no artigo 29 ao dispor que a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Dessa maneira, é dever do Estado assegurar às crianças de zero e seis anos de idade o atendimento em creche e pré-escola segundo dispõe o artigo 30.

Mas, não basta somente ser obrigatório o oferecimento de ambientes que trabalhem com educação infantil, é necessária também a presença de profissionais qualificados e que tenham amor por crianças, uma metodologia bem elaborada, atividades totalmente direcionadas ao educar e não somente entretenimento e muitos outros requisitos que contribuam para o desenvolvimento do alunado neste nível. É sabido também que questões sociais do alunado influenciam bastante no desenvolvimento educacional, além da participação frequente os pais no ambiente escolar, para acompanhar o caminhar dos seus filhos na aprendizagem.

Mas o que é educação infantil? Conceituar não é tarefa fácil, pois é uma questão ampla e complexa, mas de acordo com as leituras ao decorrer do curso e de textos

complementares iremos de maneira abreviada escrever um pouco sobre o que vem a ser educação infantil.

Diante das leituras acerca da educação das crianças de até seis anos de idade, antes do período obrigatório escolar<sup>1</sup>, constatamos as indicações de que deve ser realizada através de atividades lúdicas, jogos e etc. Desenvolvendo a capacidade cognitiva e motora corresponde à educação infantil. O Ministério da Educação (BRASIL, 2006, p.17) escreve que a educação infantil deve,

[...] assegurar o atendimento às necessidades básicas de desenvolvimento socioafetivo, físico, intelectual e, ao mesmo tempo, garantir o avanço na construção do conhecimento, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às necessidades de todas as crianças.

O trabalho adequado para este nível educacional é extremamente importante, pois é a partir de métodos bem utilizados e adaptados a idade das crianças que os mesmos irão captar as informações necessárias para a aprendizagem e desenvolvimento, ressaltadas as diferenças e individualidades de cada criança, que devem ser levadas em consideração.

As crianças na idade de zero a seis anos de idade, estão numa fase de achados e descobertas, são vários os conhecimentos nesta faixa etária, aprendem a conviver com indivíduos da mesma idade, a ouvir o não, a descobrir seu corpo, saber o que pode ser bom ou ruim, enfim as descobertas são várias, contudo trabalhar numa perspectiva de ensinar/mostrar todo esse mundo novo na educação infantil da melhor forma possível é um desafio enorme para os educadores da área.

Nas palavras de Azerêdo (2009, p.18):

A Educação Infantil compreende uma faixa etária com características muito singulares: as crianças estão descobrindo o mundo ao seu redor, estão se descobrindo e descobrindo o outro, construindo significados e estabelecendo relações entre o mundo que as cerca.

É sabido que a educação infantil é muito mais que um simples abrigo para que as crianças passem determinado tempo com cuidados, alimentação e higiene enquanto os pais trabalham. As instituições infantis não substituem o papel da babá, mas

---

<sup>1</sup> De acordo com a LEI N.12.796/2013, a Educação Infantil passa a ser obrigatória a partir dos quatro anos de idade, período que a criança deve ser matriculada em pré-escolas.

compreende em um estabelecimento que agrega todos esses quesitos acima citados com a educação necessária para o crescimento intelectual, social e humano.

Grandes são os desafios para uma educação infantil de qualidade, visando o pleno desenvolvimento da criança, construindo uma prática educativa criativa e coerente com a realidade da sociedade do século XXI e principalmente de acordo com as necessidades de cada uma delas. O currículo, a metodologia de ensino, a prática do professor devem ser repensadas para que cada vez mais o ensino infantil melhore em todos os aspectos, seja estrutura física dos prédios, qualificação dos docentes, ou acompanhamento da família na vida escolar. Mudar não é nada fácil, mas torna-se uma necessidade à medida que o mundo se transforma.

#### 4. APARATOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Neste capítulo expomos o desenrolar de todo este estudo, apresentando o tipo de pesquisa, as instituições que foram pesquisadas, os sujeitos que se disponibilizaram e colaboraram para a feitura desse trabalho, os instrumentos de coletas de dados, e o método de análise. Neste feito apresentamos a caracterização do campo pesquisado, onde se buscou investigar como o uso das mídias e multimídias podem contribuir para a prática pedagógica de forma a auxiliar os docentes no trabalho em sala de aula e na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil.

De acordo com Medeiros e Oliveira (2011, p.628) “a metodologia é uma parte crucial na elaboração dos procedimentos de pesquisa [...] é o caminho (o mapa) [...]”.

Para a realização desta pesquisa recorreremos inicialmente a alguns autores que discutem a respeito da temática escolhida que é “O uso dos meios tecnológicos na educação infantil: aparatos fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno”. Nesse sentido, os principais estudiosos que auxiliaram como embasamentos teóricos deste trabalho foram: Raiça (2008), Libâneo (2007), Sampaio e Leite (2008), Moura; Lima; Gonçalves (2011), dentre outros.

O estudo teórico foi a base para a construção da pesquisa, pois possibilitou uma compreensão maior e fundamentada a respeito da tecnologia como ferramenta metodológica nas escolas de nível infantil.

A pesquisa revestiu-se de caráter qualitativo, escolhida por ser uma abordagem de investigação ampla e riquíssima em informações. Através da pesquisa de campo podemos observar os fatos reais que acontecem no lócus da pesquisa, visando enriquecer os dados que se pretende coletar. Nas palavras de Gonsalves (2001, p.67).

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

De acordo com Neves (1996, p.1) na pesquisa qualitativa “seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos

quantitativos”. Não buscamos nesta pesquisa quantificar algo, mas abrir espaço para que o entrevistado possa se expressar e pensar livremente.

Nesta pesquisa optamos também pela observação do campo de estudo, realizada tanto no período do estágio supervisionado, quanto e principalmente no feito da pesquisa. Este método foi utilizado para que na análise dos dados coletados pudéssemos comparar o resultado obtido com a realidade encontrada/presenciada, ou seja, foi possível verificar se as entrevistadas relatam fatos coerentes, de acordo com o observado. A observação assume um papel importante na realização da pesquisa, já que se torna possível compreender melhor as respostas dos entrevistados.

A pesquisa foi realizada na cidade de Pombal- PB, especificamente na Creche Municipal “Éden das Criancinhas” e na escola de ensino infantil Psicólogo Gilmar Pereira Trigueiro, ambas escolhidas por atenderem crianças de nível infantil, por serem instituições que já temos certa familiaridade (sendo mais fácil a aceitação da pesquisa), já que a creche foi o local do estágio e na escola foram realizados trabalhos acadêmicos, e por fim, estas instituições de ensino foram escolhidas pelo nosso desejo de encontrar resposta para as perguntas: De que maneira o uso da tecnologia poderá auxiliar o docente em sua prática pedagógica? Qual o papel das instituições escolares no que diz respeito à introdução dos meios tecnológicos em sala de aula como ferramenta pedagógica?

A Creche Municipal “Éden das Criancinhas” foi fundada em 1984, sua localização é residencial e está inserida na Rua Domingos de Medeiros, s/n Bairro Centro na cidade de Pombal, Paraíba. Nessa instituição escolar são atendidas crianças da Educação Infantil, funcionando em horário integral de 7 as 5 horas, conta com quatro turmas do Maternal, duas turmas de Pré-escolar I e duas turmas do Pré-escolar II, no total de oito turmas. O total de alunos é de 210 crianças matriculadas de 2 a 5 anos, total de professores dezesseis onde nove tem o curso de Pedagogia, três o Pedagógico e quatro estão cursando Pedagogia.

O corpo administrativo da escola conta com uma diretora, uma vice-diretora, Coordenadora, Secretária, e seu corpo docente formado pela Supervisora, pela orientadora e por uma psicóloga escolar, pelas oito professoras da creche e oito da pré-escola. Além disso, duas merendeiras, um vigilante, um porteiro e cinco agentes de serviços gerais.

Ela tem em suas dependências uma sala para diretoria, uma cozinha, um refeitório, dois banheiros, oito salas de aula e um jardim. A creche conta com os serviços

odontológicos, serviços pedagógicos e nutricionista que são oferecidos pelos serviços municipais.



**Imagem 1. Entrada da creche Éden das criancinhas.**

O planejamento é realizado a cada quinze dias e é norteado pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) e pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). A creche também trabalha com projeto didático pedagógico em datas comemorativas, e tem como desafio do PPP desenvolver o aspecto psíquico-social das crianças através do Lúdico. Os equipamentos didáticos pedagógicos (as mídias e multimídias) oferecidos pela instituição são duas TVs, um som, um microfone, uma caixa amplificadora, um microcomputador, uma impressora, um mimeógrafo, um DVD, um notebook.

A creche passou por algumas mudanças, onde todas as salas foram climatizadas oferecendo um melhor conforto para as crianças, nas paredes foram pintados desenhos alegres dando um melhor visual na parte física da creche, também dispõe de carteiras modernas.



**Imagem 2. Sala de aula da creche Édén das criancinhas.**

A Escola de Ensino Infantil “Psicólogo Gilmar Pereira Trigueiro” tem também uma localização residencial e está inserida na Rua Joubert de Carvalho nº 136, no bairro Jardim Rogério da mesma cidade. A mesma tem uma situação física um tanto precária já que não dispõe de espaço suficiente para comportar bem o alunado, os ambientes são pequenos, com pouca luminosidade, não há área de recreação, nem alimentação (se alimentam na própria sala) os banheiros não são adaptados para a idade das crianças, o material didático é limitado, enfim são vários fatores que a tornam um tanto desestruturada.

O horário de funcionamento da escola é no período da manhã e a tarde, atendendo 230 crianças, e formando doze turmas distribuídas da seguinte maneira: 6 (seis) turmas do pré escolar I (4 anos) no horário da manhã, e as outras 6 (seis) turmas no horário da tarde formando as turmas do pré escolar II (5 anos).

O corpo docente da escola conta com 12 (doze) professores e 1 (uma) auxiliar. Já o corpo administrativo é composto pela diretora, vice-diretor, a supervisora e uma secretária. A escola infantil dispõe em seus equipamentos didáticos metodológicos de: Computador com acesso a internet, Vídeo, Televisão, Micro System, caixa

amplificadora, Jogos educativos e Livros de historinhas infantis. O acesso ao computador com internet é mais por parte dos docentes e gestores da escola, utilizando-o para pesquisas e atividades pedagógicas, mas os alunos já tiveram acesso ao mesmo, através de aulas desenvolvidas pelos professores para que os discentes pudessem conhecer e principalmente aprender a manuseá-lo de maneira produtiva-positiva.



**Imagem 3. Entrada da Escola Infantil Psicólogo Gilmar P. Trigueiro.**

Ambas as instituições abriram suas portas de livre e espontânea vontade, para que esta pesquisa fosse realizada. Contudo, os sujeitos da pesquisa que contribuíram para que este estudo fosse possível foram tanto da Creche “Éden das Criancinhas” quanto da Escola Infantil “Psicólogo Gilmar Pereira Trigueiro”.

Os sujeitos da pesquisa foram 5 (cinco) professoras atuantes na educação infantil, sendo 3 (três) da Creche municipal “Éden das Criancinhas” e duas da Escola de nível infantil “Psicólogo Gilmar Pereira Trigueiro”.



**Imagem 4. Aula diversificada com a utilização de equipamentos tecnológicos na Escola Infantil Psicólogo Gilmar P. Trigueiro.**

Como forma de preservar a identidade das respectivas docentes referimo-nos às educadoras como K, W, Y, X e Z no decorrer do trabalho, especificamente quando fizemos uso de suas falas/escritos.

Os dados da pesquisa foram adquiridos através de um questionário contendo dez questões de fácil entendimento, facilitando a compreensão por parte dos docentes entrevistados. Dentre essas dez, são 3 (três) questões de múltipla escolha e 7 (sete) questões abertas.

Este instrumento de coleta de dados foi escolhido por facilitar o levantamento dos dados, já que os docentes irão ficar mais à vontade para responder e se expressar como queiram. O questionário será aliado à observação participativa, para que nós pesquisadores possamos analisar melhor o desdobramento deste trabalho, tendo a possibilidade de investigar por outro ângulo as respostas dos professores pesquisados.

Para que esta pesquisa pudesse ser realizada, foi necessária inicialmente uma visita prévia às instituições (lócus da pesquisa) onde pedimos aos gestores a autorização para conhecer melhor o ambiente pesquisado, colher as informações necessárias (caracterização do campo pesquisado) observar os alunos e metodologia aplicada, e

conversar com o corpo docente, mostrando os objetivos da pesquisa que pretenderá ser realizada naquele lugar. Os professores deram livre arbítrio para observar sua sala de aula. Nesta primeira visita a creche e a escola foi de bastante relevância, pois observei alguns dados importantes para serem utilizados na minha pesquisa quando será dado o segundo passo com a pesquisa através do questionário que será entregue aos professores e outras observações.

## 5. ANALISANDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS NA PESQUISA

A tecnologia é hoje uma das palavras mais conhecidas e comentadas no mundo também, além do consumo exacerbado dos equipamentos eletrônicos que conquista um espaço enorme na sociedade. Arriscamos dizer que o homem não vive mais sem o conforto e a praticidade que os meios tecnológicos proporcionam a exemplo da energia elétrica, internet, celulares, etc. Leite (2011, p.61) coloca que “tecnologia aqui entendida como construção sociotécnica cujos usos e aplicações são definidos pela atuação direta dos sujeitos com que interage”.

A escola, em especial a educação infantil, assume um papel crucial no que diz respeito educar a nova geração (as crianças) a utilizarem essa tecnologia a favor de seu crescimento intelectual. De acordo com Libâneo (2007, p.16) as crianças “[...] necessitam é de uma orientação para a percepção crítica do processo comunicacional e, ainda, de moderação dos usos, de modo a não serem envolvidos pela velocidade labiríntica digital”.

O autor expressa que a necessidade não está em ensinar para usar quaisquer meios tecnológicos porque isso as crianças aprendem facilmente no seu dia-a-dia, já nascem “antenadas” e lidam com os equipamentos melhor que muitos adultos, o que importa realmente é que saibam utilizar de maneira construtiva e criativa, sem prejuízos.

Dando início a análise dos dados começaremos com a pergunta: O que você compreende por tecnologia?

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Tecnologia é algo desenvolvido para as necessidades de todos.
<b>W</b>	Tecnologia nada mais é que os meios de comunicação e informação a exemplo: TV, computador, rádio, tablete e etc.
<b>X</b>	A tecnologia é usada para solucionar problemas e facilitar a vida das pessoas.
<b>Y</b>	Tecnologia é a capacidade que o homem tem de criar ou inventar algo que satisfaça a vontade e necessidades das pessoas.

<b>Z</b>	É uma ciência voltada a desenvolver métodos e equipamentos capazes de auxiliar o homem em seu trabalho, em casa ou na escola.
----------	---

**Tabela 1: questão um do questionário.**

Podemos perceber que as respostas foram variadas, mas com o mesmo sentido ao se referir que tecnologia é uma ciência ou uma arte criada pelo homem para suprir as necessidades da sociedade. As respostas foram bem sucintas, porém com uma boa ideia central, cada uma se expressou com palavras diferentes, mas ambas compreendem o que é tecnologia. Este resultado é satisfatório já que nos mostra que apesar de colocarem em poucas palavras o seu entendimento sobre o que é tecnologia, todas sabem a sua finalidade.

Nos dias atuais vivemos rodeados de informações e comunicações sincronizadas, dando-nos a oportunidade de realizar várias coisas ao mesmo tempo. Portanto, desenvolver a aprendizagem dos discentes no ambiente escolar através da tecnologia é uma prática sábia, pois além de aguçar o interesse dos alunos e o conhecimento do professor também proporciona uma gama de atividades para a sala de aula. Os meios tecnológicos são riquíssimos em conhecimento/desenvolvimento, tudo “dependerá do uso que se fará delas” (FREIRE, 2011, p.11).

Nem todos sabem o significado de mídia/multimídia, embora estejamos rodeados delas. Já falamos de mídia na introdução desse escrito evidenciando que a mesma é qualquer meio de comunicação de massa, um transmissor de informações. Freire (2011, p.52) acrescenta que “a sociedade contemporânea está mergulhada em um caudaloso fluxo comunicacional [...]”. Sabendo disso, foi importante verificar através do questionário aplicado se as entrevistadas (K, W, X, Y e Z) sabem o que são mídias/multimídia? E seu significado.

De acordo com os dados coletados 100% (cem por cento) das docentes entrevistadas sabem o que são mídias/multimídias. Foi extremamente importante incluirmos na primeira página (como segunda pergunta) do questionário essa pergunta “Você sabe o que é mídia/multimídia? O que significa para você?”, pois a partir da resposta obtida compreenderemos melhor as respostas seguintes, para também que os sujeitos da pesquisa entendessem melhor o tema.

As mídias e multimídias são fundamentais no cotidiano das novas gerações, pois as crianças já convivem diariamente com tais meios em suas residências, essa convivência também é necessária nas instituições em gerais e principalmente na educação infantil.

De acordo com Freire (2011, p.54).

A mídia, mais que transmissor de informações, é uma ambiência, uma forma de vida. O que se passa no mundo é representado no discurso midiático. Esse discurso desenha o real, pautando as conversas do dia a dia, ditando comportamentos, vestindo os corpos e as mentes de cores e formas do interesse de uma lógica global, de um pensamento único.

Dando continuidade na análise da segunda pergunta dos dados coletados através da pesquisa foi importante verificar: “o que as docentes entrevistadas compreendem por mídias/multimídias?”.

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Sim, São tecnologias indispensáveis hoje em dia como: A TV, o computador, celulares etc.
<b>W</b>	Sim. É um suporte digital que pode ser manipulado, posa criar, armazenar e pesquisar conteúdos, como o computador, CD, DVDs que tem capacidade de armazenar grande volume de dados.
<b>X</b>	Sim, Mídias são tecnologias como computadores, DVD, micro system dentre outros que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem de todo processo educacional.
<b>Y</b>	Sim, a mídia são os meios de comunicação disponíveis, como TV, rádio, internet, entre outros. A multimídia refere-se as tecnologias com suporte digital, podendo criar, manipular,

	armazenar e pesquisar diversos conteúdos.
<b>Z</b>	Sim, Compreendo que seja as novas ferramentas tecnológica do mercado.

**Tabela 2: Questão dois do questionário.**

Podemos observar que a maioria das pesquisadas compreende como ferramenta tecnológica/ suporte digital. Observamos também que apenas a entrevistada Y conceituou separadamente mídia e multimídia, mostrando uma compreensão mais minuciosa da pergunta aplicada.

Dando ênfase na resposta de K ao colocar que “são tecnologias indispensáveis hoje em dia”, é possível notar que a mesma não conceituou realmente o que vem a ser mídias e multimídias, mas expressou algo considerável que os meios tecnológicos é sim uma ferramenta importante, possivelmente indispensável na educação infantil.

Em ambas as instituições de acordo com o que foi observado e mediante conversas informais com as pesquisadas é possível afirmar que todas as docentes que participaram da pesquisa, como também os educadores (as) que não participaram sabem e reconhecem o que são mídias/multimídias.

Dando continuidade à análise dos dados a terceira questão foi de múltipla escolha onde perguntamos: Quais tipos de ferramentas tecnológicas abaixo você conhece? (OBS: marque mais de uma opção se desejar). As alternativas eram Micro system; Computador; DVD; Televisão; Data show; Impressora Multifuncional; e Pendrive.

De acordo com os dados obtidos 100% (cem por cento) das professoras entrevistadas conhecem todos esses equipamentos tecnológicos apresentados anteriormente, ou seja, marcaram todas as opções.

Este é um ponto positivo desse estudo mostrando que as docentes que fizeram parte da pesquisa estão conectadas de alguma maneira com essas ferramentas tecnológicas em casa ou na escola. De acordo com o observado as instituições pesquisadas têm a maioria desses objetos tecnológicos na escola, facilitando sem dúvida o contato professor/tecnologia e tecnologia/professor.

O autor Libâneo (2007. p.40) escreve que não se pode mais fugir da realidade que é a chegada da tecnologia em todos os ambientes, inclusive a escola já que “há tempos o professor e os livros didáticos deixaram de serem as únicas fontes do

conhecimento”, sendo assim, conhecer, saber manusear e utilizar na metodologia aplicada é primordial para a educação.

Prosseguindo na análise das informações recebidas através do questionário aplicado mostraremos adiante a tabela referente à pergunta quatro que é: “A instituição escolar dispõe de aparatos tecnológicos? Quais são?”.

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Aqui só dispomos de CDs, DVDs, TV, e 1 computador com impressora na secretaria.
<b>W</b>	A creche só dispõe de DVD, televisão, computador, micro system, notebook e impressora.
<b>X</b>	Sim, Dispõe de micro system, computador, DVD, televisão e impressora.
<b>Y</b>	Possui os mais simples como TV, DVD, impressora micro system.
<b>Z</b>	Sim, Computador, internet, TV, DVD, micro system, impressora, pendrive, Datashow.

**Tabela 3: questão quatro do questionário.**

Infelizmente as instituições pesquisadas dispõem de poucos equipamentos tecnológicos, assim como a entrevistada Y coloca “possui os mais simples”, ou seja, o básico que toda escola deve ter, mas diante do que observamos mesmo sendo poucos são bem utilizados, fazem o agendamento para que não haja nenhum problema no momento de utilizar. A entrevistada Z foi mais precisa em sua resposta colocando exatamente o que a escola dispõe, já W foi a única que acrescentou o notebook como um meio tecnológico que a instituição foco da pesquisa oferece aos seus alunos e professores. Range (2012, p.13) escreve que:

O que a vida cotidiana requer atualmente do indivíduo é que ele saiba onde buscar dados e informações para, em seguida, promover a contextualização, seleção e relação entre tudo aquilo que, abundantemente, as mídias lhe oferecem.

Isso quer dizer que o primeiro passo foi dado, as escolas pesquisadas apesar de poucos dispõem de equipamentos tecnológicos. Deixar esses meios à disposição dos professores para que possam trabalhar em sala de aula é um grande avanço, pois a partir daí os docentes irão selecionar e relacionar o conteúdo que quer aplicar com as mídias e multimídias. Porém, é necessário um avanço maior, além de dispor os equipamentos, preparar os docentes para utilizá-los de forma direcionada e eficaz.

A tabela seguinte é referente a questão cinco do questionário aplicado: “Você faz uso dos meios tecnológicos em sua prática de ensino? Como utiliza, e em qual frequência?”.

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Sim, só da TV e DVD, utilizo frequentemente na minha sala de aula, só em atividades planejadas com conteúdos específicos.
<b>W</b>	Sim faço uso de televisão, DVD, CDs, micro system nas aulas com as crianças mais ou menos 3 vezes por semana, também é usado na acolhida diária, e o computador uso para pesquisa.
<b>X</b>	Uso o computador e a impressora para pesquisa de atividades mais atrativas e sua impressão. Além disso de uma a duas vezes por semana, uso a TV e o DVD ou micro system em atividades de recreação e ludicidade.
<b>Y</b>	Como citado a escola dispõe de poucos meios disponíveis aos educadores como ferramenta educacional, mas o que se dispõe é utilizado semanalmente.
<b>Z</b>	Sim. Os meios tecnológicos são usados diariamente para elaboração de atividades, exibição de vídeos, audição de músicas e histórias, etc.

**Tabela 4: questão cinco do questionário.**

Todas as docentes entrevistadas utilizam os meios tecnológicos como ferramenta de ensino, seja pesquisando atividades, atraindo as crianças através das músicas e vídeos, utilizando de maneira recreativa ou usando os equipamentos planejadamente de acordo com o conteúdo desejado, o que realmente interessa destacar é que todas fazem uso, algumas mais que as outras a exemplo da professora Z que usa a tecnologia diariamente, já a entrevistada Y utiliza desses meios semanalmente. Na observação verificamos que as docentes fazem realmente uso dos meios tecnológicos, mostrando assim veracidade em suas respostas.

De acordo com Amora (2011) esta utilização da tecnologia é indispensável já que se “espalhou pelo mundo”, deixar de utilizá-la principalmente nos ambientes escolares a exemplo da educação infantil é fechar os olhos para acontecimentos reais e irrefreáveis.

Prosseguindo com o exame minucioso dos dados adquiridos nessa pesquisa damos sequência com a questão seis de múltipla escolha. “Para você”, o uso das novas tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem é: 1º Desnecessário; 2º Essencial, já que estamos na “era digital”; 3º Uma simples opção como recurso didático pedagógico; 4º Uma ótima ferramenta de ensino.

Com relação à questão seis, 100% (cem por cento) das pesquisadas marcaram a opção dois (Essencial, já que estamos na “era digital”), para elas o uso das novas tecnologias é primordial, pois estamos vivendo uma época onde quase tudo gira em torno de tecnologia, ou a tecnologia gira em torno de nós.

Dando destaque em especial para a entrevistada Y que além de marcar a opção dois (Essencial, já que estamos na “era digital”) também optou pela opção quatro (Uma ótima ferramenta de ensino) se diferenciando das demais. Isso mostra que a mesma é convicta da importância e uso da tecnologia em sala de aula. “Diante da variedade de mídia disponível atualmente para o professor, cabe perguntar como proceder para integrá-las ao processo educativo” (LEITE, 2011, p.76).

A próxima tabela (cinco) é referente à pergunta sete: “As novas tecnologias que estão sendo introduzidas nas instituições escolares colaboram de maneira positiva ou negativa para a prática docente? Facilita ou não o trabalho do educador em sala de aula?”.

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Sem dúvida colabora de maneira positiva, facilitando o trabalho do professor.
<b>W</b>	Acredito que colabora de maneira positiva quando se planeja bem as aulas, facilita o trabalho do educador tornando as aulas mais atraentes e dinâmicas, é também uma ferramenta que pode facilitar a aprendizagem da criança.
<b>Y</b>	Apesar das escolas públicas terem pouquíssimos recursos tecnológicos disponíveis sabemos de sua importância como facilitadoras da aprendizagem.
<b>X</b>	De maneira positiva se o educador souber como usar.
<b>Z</b>	Sim, colabora de maneira positiva e facilita e muito o trabalho do educador.

**Tabela 5: questão sete do questionário.**

Todas as entrevistadas (K, W, Y, X, Z) acreditam que a introdução das novas tecnologias na escola colabora positivamente, “facilitando o trabalho do professor” (PROFESSORA K) e a “aprendizagem” (PROFESSORA Y) das crianças.

As pesquisadas foram felizes em suas respostas, pois os meios tecnológicos são positivos sim no sentido que atraem a atenção das crianças (alunos), proporcionando assim uma melhor compreensão da temática trabalhada pelo professor. Mas temos que enfatizar que o equipamento por si só não ensina, o professor neste caso assumo o papel de mediar.

A autora Leite (2011, p.76) expressa que o professor:

[...] atuando desta maneira, acredita-se estar construindo uma nova escola, um novo processo de ensino e aprendizagem que depende muito mais da ação pedagógica do professor na sala de aula do que de qualquer definição meramente política, embora ela também seja importante.

O professor deve está preparado para lidar com a tecnologia dentro da sala de aula, não basta somente que os meios colaborem de maneira positiva é necessário saber usar, conduzir e selecionar.

Questão oito do questionário aplicado para pesquisa: “Nos dias atuais, os jovens e crianças (até mesmo no nível infantil) têm uma imensa facilidade e comunicabilidade com a tecnologia. Sabendo disso, qual a relação/reação do alunado quando essas ferramentas tecnológicas são utilizadas em sala de aula?”.

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Eles não veem mais com surpresa essas tecnologias, pois muitos já têm em sua própria casa.
<b>W</b>	A TV e outras mídias exercem fascínio e prende a atenção das crianças, ao assisti a TV elas demonstra reação ao que está sendo assistido, imitando o comportamento dos personagens.
<b>X</b>	Os alunos se interessam mais pela aula, percebemos que aprendizagem é mais eficaz quando usamos alguns tipos de mídia.
<b>Y</b>	A relação das crianças e jovens com essas mídias são bem intimas por isso ao serem utilizadas em sala torna o ambiente mais propicio a aprendizagem e o estímulo dos alunos.
<b>Z</b>	O aluno corresponde de maneira positiva, demonstrando interesse e entusiasmo pelas atividades.

**Tabela 6: questão oito do questionário.**

Diante das palavras das entrevistadas os alunos demonstram interesse/entusiasmo, além dos meios tecnológicos oferecerem estímulo ao ato de

aprender. É bem visto que o alunado reage positivamente com uma aula a qual se utiliza de ferramentas midiáticas.

Tivemos a oportunidade de participar de uma aula a qual se utilizou da TV e do DVD, transmitindo um vídeo educativo e realmente as crianças demonstram muito interesse e intimidade com esses meios, como também voltam sua atenção para o que está sendo passado.

A professora W escreveu que “a TV e outras mídias exercem fascínio e prende a atenção das crianças”, mas a utilização dos recursos midiáticos na sala de aula é muito mais do que um passa tempo. Leite (2011, p.66) coloca que “a mídia não seja apenas utilizada na sala de aula como mais um recurso para tornar a aula interessante e distrair os alunos”.

Na observação realizada no lócus da pesquisa foi possível perceber essa realidade: Professores em alguns casos utilizam vídeos (filmes de desenhos animados) para manter as crianças quietas enquanto espera o horário de saída, esse tipo de atitude leva os alunos ao comodismo e como consequência numa atividade planejada possa ser que os discentes não deem tanto atenção assim.

A seguir, tabela sete referente à pergunta nove: “Como educador (a) você sente dificuldade quanto à utilização dos meios tecnológicos em sua prática de ensino? Quais?”.

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Não, pois já tenho uma certa prática com esses aparelhos.
<b>W</b>	Não sinto dificuldade, pois só usamos aqui na creche TV, DVD, micro system e CDs, pois as crianças não tem acesso ao computador.
<b>X</b>	Não sinto dificuldade, pois quanto entrei na educação já sabia manusear algumas ferramentas tecnológicas, então só foi necessáriaa adaptação.
<b>Y</b>	Não sinto dificuldades para utilizá-los, a única dificuldade é a existência do mesmo

	na escola.
<b>Z</b>	Sim. A maior dificuldade é o momento de montagem e conexão dos meios, já que não existe uma sala específica, onde tudo já fique montado.

**Tabela 7: questão nove do questionário.**

Todas as pesquisadas responderam que não sentem dificuldade quanto à utilização dos meios tecnológicos exceto a docente Z que diz não ter a habilidade em montar e conectar os equipamentos.

Esse fato descrito pela docente Z é uma realidade muito comum nos ambientes escolares e até mesmo em casa, as dificuldades estão predominantes principalmente nos adultos (professores), pois somente agora estão tendo o pleno contato com as mídias e multimídias, além de se verem obrigados a utilizar para ficar um educador ultrapassado, esquecido no tempo.

Diante do que foi visto nos ambientes pesquisados não somente a entrevistada Z sente dificuldade em utilizar os meios tecnológicos em sala de aula, pudemos notar que outras também não lidam com certos equipamentos com total desenvoltura, divergindo com as respostas.

Sabendo dessa imensa dificuldade que muitos professores sentem em utilizar a tecnologia como metodologia de ensino, além do medo que muito tem em serem substituídos pelas máquinas, (como coloca Silveira e Ruaro (2010, p.8) “a tecnologia causa na sociedade um medo de que o homem seja substituído pela máquina. Na escola esse sentimento está presente em muitos docentes”) foi importante perguntar as pesquisadas o seguinte: “Em pleno século da informação e comunicação instantânea, está desconectado é quase impossível. Mas nem todos sabem lidar com as mídias e multimídias. Para tanto, gostaríamos de saber se você possui algum tipo de formação relacionada ao uso da tecnologia aliado a sua prática de ensino? Se a resposta for sim, especifique quais”.

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Sim, eu uso a técnica do aparelho DVD, para assistir filmes infantis, já que trabalho com educação infantil e pré-escolar.
<b>W</b>	Não tenho nenhum curso de formação para o uso dessas mídias, o que aprendi foi no dia-a-dia e quando cursei pedagogia na EAD.
<b>X</b>	Quase sempre as instituições de ensino não oferecem essa formação. Então ainda não recebi nenhuma formação específica.
<b>Y</b>	Não.
<b>Z</b>	Sim, Curso básico de computação formação pela escola Eproinfo.

**Tabela 8: questão dez do questionário.**

Ao analisarmos os dados obtidos através da questão dez do questionário da pesquisa podemos verificar que apenas a professora Z diz ter curso básico que a auxilia no trabalho. A docente K foi um tanto confusa em sua resposta, possivelmente não entendeu como deveria a pergunta aplicada.

As demais entrevistas não têm nenhum tipo de formação específica para o uso com os equipamentos tecnológicos. A professora Y respondeu com um simples “não”, já X coloca a culpa de não ter uma formação relacionada ao uso da tecnologia no sistema escolar, que não oferece essa capacitação ao seu quadro docente.

Os governos, as instituições de ensino deveriam sim oferecer uma capacitação/preparação aos seus professores, pois como cobrar algo se não oferecem? Por outro lado, esperar de braços cruzados uma atitude do sistema escolar a este respeito não é fazer a coisa certa. Os professores e futuros profissionais da educação deveriam ter consciência da grande importância que é está alfabetizada tecnologicamente para oferecer uma prática de ensino melhor, de acordo com os acontecimentos e exigências atuais da sociedade, é preciso ir além, caminhar pelas próprias pernas e não esperar e esperar por terceiros.

Na última questão (onze) perguntamos se “é possível utilizar novas tecnologias na Educação Infantil? Quais? Como?”.

<b>DOCENTES PESQUISADAS</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>K</b>	Sim, Utilizamos, por exemplo, o micro system para que as crianças aprendem através da música, da dança, fica mais divertido e ensina ao mesmo tempo.
<b>W</b>	Sim. A TV, DVD, CDs, micro system trabalhando na sala de aula para ensinar algum conteúdo.
<b>X</b>	Com certeza, auxilia bastante o trabalho do professor e aprendizagem do aluno. Trabalhar com vídeos, músicas, imagens diversificadas para atrair a atenção dos alunos.
<b>Y</b>	Sim, pois ajuda ao professor a passar os conteúdos desejados, como o uso dos vídeos educativos.
<b>Z</b>	Não só é possível como é indispensável a sua utilização na educação infantil. As crianças precisam desse contato, pois tem isso em casa também. A TV, DVD, micro system e etc.

**Tabela 9: questão onze do questionário.**

Na questão onze sobre a utilização dos recursos tecnológicos na educação infantil é possível perceber que as entrevistas sabem que é possível o uso de equipamentos midiáticos no ensino infantil, auxiliando também o trabalho do professor como acrescenta a pesquisada X. O autor Rangel (2012, p.80) escreve que:

Em um mundo com abundante informação, vinda dos mais diferentes meios (televisão, rádio, busdoor, outdoor, internet e outros), a escola, cuja função é “preparar para a vida”, não pode se limitar apenas à oferta de leitura descritiva de textos didáticos.

Já que a função da escola é preparar para a vida como escreve o autor Rangel, e que esta não pode se limitar e fugir da realidade atual que é a chegada fulminante da tecnologia em todos ambientes sociais, na educação infantil não pode ser diferente, aliás, é na educação infantil que devemos começar a mostrar e fazer uma leitura crítica das informações de um computador por exemplo.

A educação infantil é o início da vida escolar, não se pode negar a necessidade de inserir a tecnologia na sala de aula para que desde o começo o aluno aprenda a ver os equipamentos tecnológicos não como meros objetos ou passa tempo divertido, mas educadores e fonte de conhecimento e informações.

Ao analisarmos as questões obtidas através do questionário aplicado nas instituições lócus da pesquisa é possível perceber a divergência (em alguns casos) que há entre a fala do professor entrevistado e a realidade observada. De acordo com o que foi possível observar a certo anseio por parte das docentes em utilizar os equipamentos midiáticos de maneira criativa, como metodologia de ensino e prática fundamentada, o vimos bastante foi a utilização dos meios como meros passa tempo e entretenimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa é resultado de uma grande admiração pela tecnologia, além de uma incansável busca em analisar, estudar, pesquisar e refletir sobre o uso dos meios tecnológicos como ferramenta de ensino dentro da educação infantil.

Este trabalho foi elaborado através de muito estudo e reflexão sobre a tecnologia no ambiente escolar, de sua utilização na educação infantil, de como o alunado visa essa introdução dos meios tecnológicos na sala de aula, o papel do professor em garantir uma utilização dos equipamentos de maneira consciente e construtiva, dentre outros fatores que nos levou a resultados satisfatórios.

Com a análise e discussão dos dados obtidos através do questionário aplicado aos entrevistados (Professoras K, W, X, Ye Z) foi possível perceber que a tecnologia, ou melhor, o uso dos equipamentos tecnológicos dentro da educação, em especial o ensino infantil é extremamente importante, pois, esses auxiliam a prática pedagógica dos professores no processo de desenvolvimento da aprendizagem discente.

Foi possível, através da pesquisa constatarmos uma certa dificuldade que os professores encontram em introduzir a tecnologia na sala de aula, alguns por não terem uma alfabetização tecnológica, ou seja, não tem capacitação para introduzir as mídias como metodologia de ensino, mas principalmente pela falta de equipamentos no ambiente de trabalho, a qual dificulta e muito a conexão tecnologia/professor professor/tecnologia.

O novo cenário social exige uma equipe educacional preparada e alfabetizada tecnologicamente, porém o sistema escolar, a exemplo, das escolas públicas municipais lócus da pesquisa não oferecem uma capacitação direcionada a implantação das mídias e multimídias na metodologia aplicada, além de não dispor de equipamentos necessários e suficientes para atender ao número de alunos da escola.

Apesar dessas dificuldades apresentadas no decorrer da pesquisa, é notório que as docentes entrevistadas sabem o que é tecnologia (mídias e multimídias) e da sua importância na vida escolar dos alunos, da nova geração do mundo digital que cresce cada dia mais, levando a sociedade em geral a ficarem cada vez mais dependentes dos meios tecnológicos.

De acordo com os resultados obtidos através desse estudo é importante destacar que embora os professores entrevistados, tanto da creche quanto da escola de educação infantil saibam e estejam conscientes da importância de utilizarem os meios

tecnológicos na sala de aula como ferramenta que pode contribuir para a aprendizagem e crescimento intelectual do aluno, as mesmas fazem pouco uso de tais meios, e quando o fazem na maioria das vezes é por distração/descontração.

Os equipamentos apesar de poucos são ferramentas riquíssimas se estas forem bem utilizadas. Apesar de serem instituições de porte pequeno dispõem do básico que toda escola deve ter, o número é que é pouco, por isso o agendamento e rodízio para serem utilizados em sala de aula.

É necessário diante dos resultados obtidos que os docentes busquem uma capacitação individual, já que o sistema escolar não oferece, mas que seja uma aprendizagem não somente de saber manusear os equipamentos, mas e principalmente saber explorar e captar o que há de melhor nos recursos tecnológicos.

Diante do que foi estudado, das discussões com os autores no decorrer da pesquisa e dos resultados obtidos é sabido que as barreiras para introduzir a tecnologia no ambiente escolar são muitas, porém não cabe somente aos professores a responsabilidade de garantir essa inserção das mídias na sala de aula, vai muito além também de dispor dos equipamentos na escola. É preciso capacitar e conscientizar os professores, utilizar de maneira construtiva a favor da aprendizagem dos alunos, e principalmente preparar os futuros profissionais da educação para as exigências que a sociedade impõe.

Contudo, esta pesquisa foi extremamente positiva e enriquecedora para nós da área da educação e conseqüentemente para os estudantes de licenciatura que puderam perceber a realidade das instituições de educação infantil quando se trata em introduzir os meios tecnológicos no dia a dia escolar. As mudanças devêm começar o mais rápido possível, a educação de qualidade não pode esperar.

## REFERÊNCIAS

ALTOÉ, Anair; SILVA, Helianada. **O Desenvolvimento Histórico das Novas Tecnologias e seu Emprego na Educação**. Maringá:Eduem, 2005.

AMORA, Dimmi. Professor, você está preparado para ser dono de um meio de comunicação de massa? .In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente /** Wendel Freire (org). 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

AZERÊDO, Maria Alves de. Matemática na Educação Infantil I. In: **Trilhas do Aprendente/** Edna Gusmão de Góes Brennand, Sílvio José Rossi (organizadores). João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2009.v.4.

BORTOLOZZO, Ana Rita Serenat; CANTINI, Marcos César; ALCANTARA, Paulo Roberto. **Uso Das Tics Nas Necessidades Educacionais Especiais (Uma Pesquisa No Estado Do Paraná)**. PUC/ PR: São Paulo, 2011. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads\\_01/viewcat.php?cid=89&min=40&orderby=dateA&show=10](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/viewcat.php?cid=89&min=40&orderby=dateA&show=10)> Acesso em: 20 de setembro de 2013.

\_\_\_\_\_. BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. introdução aos parâmetros curricularesnacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Wendel. Mídia-educação: reflexões e práticas de um terceiro espaço. In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente /** Wendel Freire (org). 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011

HERMIDA, J. F. (org.) **Educação Infantil: políticas e fundamentos**. 1 ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação/Vani Moreira Kenski**. – Campinas, SP: Papirus, 2007. – (Coleção Papirus Educação)

LEITE, Lúcia Silva. Mídia e a perspectiva da tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo. In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente** / Wendel Freire (org). 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente**. 10. ed. São Paulo, Cortez, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, MirzaSeabraToschi. – 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MEDEIROS, José Washington de Moraes Medeiros; OLIVEIRA, Zenon Sabino de. **Trilhas do Aprendente: Trabalho de Conclusão de Curso**. Edna Gusmão de Góes Brenand; Silvio José Rossi (org). João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.

MOURA, Aline Alencar S; GONÇALVES, Roziane dos Santos; LIMA, Valéria Assunção. **A Importância da Educação Infantil para o Amplo Desenvolvimento da Criança**. 2011. Disponível em: <<http://www.pedagogia.com.br/artigos/desenvolvimentodacrianca/index.php?pagina=0>>. Acesso em: 03 de novembro de 2013.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa: Características, usos e possibilidades**. Caderno de Pesquisa em Administração, São Paulo, 1996.

PORTO, Tania Maria Esperon. **As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... relações construídas**. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782006000100005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782006000100005&script=sci_arttext)>. Acesso em: 23 de novembro de 2013.

RAIÇA, Darcy (org); SANDIM, Angela Salgado de A... [et al.]. **Tecnologias para a educação inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008.

RAMOS, Sérgio. **Tecnologias da Informação e Comunicação: Conceitos Básicos**. Portugal, 2008.

RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel. **Educação e Tecnologia: texto, hipertexto e leitura**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lúcia Silva **Alfabetização tecnológica do professor**. 6. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SILVEIRA, Fábio da; RUARO, Dirceu Antonio. **A tecnologia auxiliando e desafiando os educadores na prática docente**. Joaçaba: visão global, 2010. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3789281>> Acesso em: 14 de setembro de 2013.

TIBIRIÇA, Pedro; RITUR, SallyeNovikov. **Definição de hipermídia, multimídia e ciberespaço.**São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://hipermidiaemultimidia.wordpress.com/2008/08/28/definicao-de-hipermidia-multimidia-e-ciberespaco/>> Acesso em: 26 de outubro de 2013

**APÊNDICE A****QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS**

Nome da educadora entrevistada: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_

Atuação: \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

1. O que você compreende por tecnologia?

---

---

---

---

2. Você sabe o que é mídia/multimídia? O que significa para você?

---

---

---

---

3. Quais tipos de ferramentas tecnológicas abaixo você conhece? (OBS: marque mais de uma opção se desejar).

- ( ) Micro system  
( ) Computador  
( ) DVD  
( ) Televisão  
( ) Data show  
( ) Impressora Multifuncional  
( ) Pendrive

4. A instituição escolar dispõe de aparatos tecnológicos? Quais são?

---

---

---

---

5. Você faz uso dos meios tecnológicos em sua prática de ensino? Como a utiliza, e em qual frequência?

---

---

---

---

6. Para você, o uso das novas tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem é:

- Desnecessário.
- Essencial, já que estamos na “era digital”.
- Uma simples opção como recurso didático pedagógico.
- Uma ótima ferramenta de ensino.

7. As novas tecnologias que estão sendo introduzidas nas instituições escolares colaboram de maneira positiva ou negativa para a prática docente? Facilita ou não o trabalho do educador em sala de aula?

---

---

---

---

8. Nos dias atuais, os jovens e crianças (até mesmo no nível infantil) têm uma imensa facilidade e comunicabilidade com a tecnologia. Sabendo disso, qual a relação/reação do alunado quando essas ferramentas tecnológicas são utilizadas em sala de aula?

---

---

---

---

9. Como educador (a) você sente dificuldades quanto à utilização dos meios tecnológicos em sua prática de ensino? Quais?

---

---

---

---

10. Em pleno século da informação e comunicação instantânea, está desconectado é quase impossível. Mas nem todos sabem lidar com as mídias e multimídias. Para tanto, gostaríamos de saber se você possui algum tipo de formação relacionada ao uso da tecnologia aliado a sua prática de ensino? Se a resposta for sim, especifique quais.

---

---

---

---

11. Em sua opinião é possível utilizar novas tecnologias na Educação Infantil? Quais? Como?

---

---

---

---

Agradeço a sua colaboração!

**LÍGIA PATRÍCIA DA SILVA LEITE**

**APÊNDICE B****UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA****Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa**

---

Sra. Ana Graziela de Araújo

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que a acadêmica LÍGIA PATRÍCIA DA SILVA LEITE, aprendente do Curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba na Modalidade a Distância (UFPB – Virtual), possa desenvolver a pesquisa monográfica intitulada: O USO DOS MEIOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APARATOS FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DO ALUNO. Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que a acadêmica possa coletar dados na Creche Municipal “Éden das Criancinhas” na Rua Domingos de Medeiros, S/N, Centro da cidade de Pombal. Este trabalho será de importância fundamental para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica, podendo intervir com novas metodologias para prática pedagógica do educador, através do lúdico como ferramenta facilitadora de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Atenciosamente,

---

Lígia Patrícia da Silva Leite (Acadêmica)

Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

---

Prof. Israel Soares de Sousa (Orientador)

Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

Pombal, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa**

---

Sra. Raquel Franklin de Oliveira Nóbrega

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que a acadêmica LÍGIA PATRÍCIA DA SILVA LEITE, aprendiz do Curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba na Modalidade a Distância (UFPB – Virtual), possa desenvolver a pesquisa monográfica intitulada: O USO DOS MEIOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APARATOS FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DO ALUNO. Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que a acadêmica possa coletar dados na Creche Municipal “Éden das Criancinhas” na Rua Domingos de Medeiros, S/N, Centro da cidade de Pombal. Este trabalho será de importância fundamental para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica, podendo intervir com novas metodologias para prática pedagógica do educador, através do lúdico como ferramenta facilitadora de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Atenciosamente,

---

Lígia Patrícia da Silva Leite (Acadêmica)  
Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

---

Prof. Israel Soares de Sousa (Orientador)  
Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

Pombal, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

**Título da Pesquisa:** O Uso Dos Meios Tecnológicos Na Educação Infantil: Aparatos Fundamentais Para o Desenvolvimento e Aprendizagem Do Aluno.

**Pesquisadora responsável (Acadêmica):** Lígia Patrícia da Silva Leite

**Orientador:** PRF<sup>o</sup> MS. Israel Soares de Sousa

**Informações sobre a pesquisa:**

Como acadêmica do Curso de Pedagogia estou realizando um estudo de pesquisa com o objetivo de investigar como o uso das mídias e multimídias podem contribuir para a prática pedagógica de forma a auxiliar os docentes no trabalho em sala de aula e na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil. A temática trabalhada foi escolhida devido à imensa admiração pela tecnologia e suas potenciais mudanças no sistema escolar, levando-nos a refletir nas transformações que estão e irão acontecer cada vez mais, em todos os níveis escolares, principalmente na Educação Infantil. A sociedade do século atual exige uma escola preparada não somente com equipamentos de alta qualidade, mas principalmente, com educadores capazes de mudar para melhor, e exercer seu trabalho de acordo com as mudanças ocorridas. Pois, sabemos que a nova geração já nasce conectada aos meios tecnológicos, e talvez não tenham como fugir dos acontecimentos, assim nosso papel enquanto docentes é de buscar aprimoramento para uma boa aprendizagem por parte das crianças. Sabendo disso, é necessário verificar se e como os docentes fazem uso dos meios tecnológicos como recurso didático/metodológico em sala de aula. Gostaríamos com esta pesquisa tornar evidente que tanto os atuantes na educação quanto os futuros profissionais necessitam tomar consciência do seu papel diante da introdução das mídias e multimídias em sala de aula,

sabendo que as ferramentas midiáticas são capazes de desenvolver a aprendizagem dos discentes. Esta será uma pesquisa de campo de caráter qualitativo, escolhida por ser uma abordagem de investigação ampla e riquíssima em informações. Através da pesquisa de campo podemos observar os fatos reais que acontecem no lócus da pesquisa, visando enriquecer os dados que se pretende coletar. Os resultados serão obtidos através da aplicação de um questionário com questões abertas e de livre escolha todas relacionadas a tecnologia na educação infantil.

O tema escolhido para este estudo é amplo, fazendo com que os pesquisadores possam aprofundar-se no tema, como também se torna riquíssima para estudantes de licenciaturas, os quais são os futuros profissionais da educação, e possíveis responsáveis por uma ação educativa de qualidade, onde não haja distanciamento da realidade mundial, devido o grande avanço da tecnologia.

Solicitamos a sua colaboração respondendo os questionários que tratam sobre o tema da pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de ciências humanas e sociais ou em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Informamos que essa pesquisa sempre haverá riscos, principalmente quando se lida com o discurso dos sujeitos.

Esclarecemos que a participação no estudo é voluntária e, portanto, o senhor não é obrigado a fornecer as informações e ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificações na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto eu \_\_\_\_\_, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.

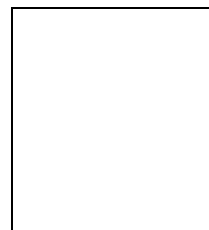
2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.

3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.



Pombal - PB, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

---

Assinatura do participante

Espaço para  
impressão  
dactiloscópica

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora: **Lígia Patrícia Da Silva Leite**.

**ENDEREÇO: Rua Argemiro de Sousa 123**

**E-mail: [ligiaesinval@gmail.com](mailto:ligiaesinval@gmail.com)**

**Telefone: 96374696**

**NOME DO ORIENTADOR: Israel Soares de Sousa**

Atenciosamente,

---

Assinatura do Pesquisador Responsável